



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**CAMPUS BARRA DE SÃO FRANCISCO**

Rodovia ES 320 - KM 118 - Zona Rural, Três Vendas/Valão Fundo, Barra de São Francisco - ES

**Ficha de Avaliação e ATA da Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**

A discente **Mirelly Paula Coelho Fernandes** apresentou a versão final do TCC com o título **Ensaio sobre Educação Financeira e Gestão de Cartão de Crédito Pessoal** à Banca examinadora de TCC do Curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Barra de São Francisco, como requisito para aprovação no componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso.

O referido TCC, elaborado e defendido em sessão pública realizada nesta data, foi avaliado pela Banca Examinadora com Nota Final: 100 (CEM) e com o seguinte parecer:

**Aprovado**

**Aprovação somente após satisfazer as exigências pré-determinadas pela Banca Examinadora, em 30 dias**

**Reprovado**

**Professor orientador:** Prof. Dr. Ricardo dos Santos Dias

Assinatura: \_\_\_\_\_

**Examinadora I:** Prof<sup>a</sup>. Me. Luda Lee

Assinatura: \_\_\_\_\_

**Examinador II:** Prof. Me. Pedro Borges Junior

Assinatura: \_\_\_\_\_

**Aluna:** Mirelly Paula Coelho Fernandes

Assinatura: \_\_\_\_\_

Barra de São Francisco (ES), 20 de dezembro de 2022.



## **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**CAMPUS BARRA DE SÃO FRANCISCO**

Rodovia ES 320 - KM 118 - Zona Rural, Três Vendas/Valão Fundo, Barra de São Francisco - ES

## **FOLHA DE APROVAÇÃO**

**MIRELLY PAULA COELHO FERNANDES**

### **ENSAIO SOBRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA E GESTÃO DE CARTÃO DE CRÉDITO PESSOAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenadoria do Curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Barra de São Francisco, como requisito parcial para obtenção de título de Bacharel em Administração.

Aprovado em 20 de dezembro de 2022

#### **COMISSÃO EXAMINADORA**

Prof. Dr. Ricardo dos Santos Dias – Orientador

Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Barra de São Francisco

  
Prof.ª Me. Luda Lee

Fundação Getúlio Vargas

  
Prof. Me. Pedro Borges Junior

Universidade Federal do Pará

**INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CURSO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO**

**MIRELLY PAULA COELHO FERNANDES**

**“ENSAIO SOBRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA E GESTÃO DE CARTÃO  
DE CRÉDITO PESSOAL”**

**BARRA DE SÃO FRANCISCO**

**2022**

MIRELLY PAULA COELHO FERNANDES

**“ENSAIO SOBRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA E GESTÃO DE CARTÃO  
DE CRÉDITO PESSOAL”**

Trabalho de conclusão do curso de Bacharel em  
Administração, Instituto Federal do Espírito Santo  
- Campus Barra de São Francisco, como requisito  
para aprovação na disciplina de TCC II.  
Orientador: Prof. Dr. Ricardo dos Santos Dias

BARRA DE SÃO FRANCISCO

2022

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço ao Professor Dr. Ricardo dos Santos Dias por ter acompanhado todo o processo da pesquisa, ter estado presente mesmo em finais de semana, por ter contribuído tanto para a melhoria do meu trabalho e pessoal, vou sempre lembrar dos seus ensinamentos.

Agradeço aos meus amigos que sempre me deram forças para não desistir, e agradeço também ao meu chefe Renato Mauri que foi um grande motivador para estudar finanças.

Agradeço a minha querida irmã Ritha e minha mãe Luzia que fazem dos meus dias mais tranquilos.

A vocês, o meu muito obrigada!

“As estrelas reluzentes  
Os prédios bem iluminados  
**Nós brilhamos como diamantes**  
Em nossos próprios quartos, em nossas próprias estrelas.

Algumas luzes são ambiciosas  
Algumas luzes são rebeldes  
Todo mundo emite luz  
Cada uma delas é preciosa.

[...]Uma história para cada um  
Uma estrela para cada pessoa  
Sete bilhões de luzes  
Iluminado sete bilhões de mundos.”  
(Mikrokosmos, BTS)

## **RESUMO**

Este artigo tem como objetivo examinar como a educação financeira influencia a gestão de crédito dos indivíduos. Foram coletados através de questionário uma amostra de 148 usuários de cartão de crédito. Utilizando estatística descritiva e regressão múltipla a demonstrou que existe uma associação positiva entre as variáveis supracitadas. O resultado não sofre alteração mesmo quando controlado por fatores socioeconômicos relacionados à idade, escolaridade e estado civil. Os resultados reportados revelam que essa associação ajuda a diminuir o endividamento mesmo em contextos em que através do cartão de crédito possam existir gatilhos potenciais para o endividamento.

**Palavras-Chaves:** Gestão de Crédito, Educação Financeira, Cartão de Crédito.

## **ABSTRACT**

This article aims to examine how financial education influences individuals' credit management. They were collected through a sample of 148 credit card users. Using descriptive statistics and multiple regression it was proven that there is a positive association between the above variables. The result does not change even when controlled for socioeconomic factors related to age, education and marital status. The reported results prove that this association helps to reduce indebtedness even in contexts in which, through the credit card, potential triggers for indebtedness may occur.

**Keywords:** Credit Management, Financial Education, Credit Card.



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>2 EDUCAÇÃO FINANCEIRA.....</b>	<b>10</b>
<b>3 METODOLOGIA.....</b>	<b>133</b>
3.1 Amostra.....	133
3.2 Medidas.....	144
3.2.1 Variável dependente.....	144
3.2.2 Variável independente.....	
<b>Erro! Indicador não definido.5</b>	
3.2.3 Variáveis de Controle.....	155
<b>3.4 ESTRATÉGIA ANALÍTICA.....</b>	<b>166</b>
3.4.1 Análise Fatorial.....	166
3.4.2 Regressão Linear Múltipla.....	177
<b>4 ANÁLISE DE DADOS E RESULTADOS.....</b>	<b>188</b>
4.1 Estatística descritiva e Matriz de correlação.....	188
<b>5 CONCLUSÕES.....</b>	<b>21</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>23</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Com o aumento da complexidade e a extensa variedade de produtos e serviços financeiros na atualidade, a tarefa de administrar o dinheiro tornou-se ainda mais difícil (GARG e SINGH, 2018). Assim, passa a ser imprescindível o domínio de conhecimentos relacionados às Finanças, com a intenção de diminuir o risco na escolha de investimentos e de produtos financeiros. Além disso, um conjunto de evidências demonstram que maiores níveis de educação financeira reduzem o acúmulo de dívidas. (LUSARDI e TUFANO, 2015; STANGO e ZINMAN, 2008).

A educação financeira também aumenta a conscientização dos consumidores sobre as compensações risco-retorno, permitindo que os indivíduos avaliem melhor as decisões financeiras (KLAPPER e LUSARDI, 2020).

Entre o grupo de decisões pessoais, a tomada de decisão financeira que têm recebido maior atenção está relacionada com o comportamento do uso do cartão de crédito (HAMID e LOKE, 2021). O cartão de crédito tem características únicas que tornam seu usuário propenso a tomar decisões de uso de forma inadequada.

Em primeiro lugar, o cartão de crédito permite que os consumidores financiem a compra de bens e serviços sem garantias. Em segundo lugar, oferece aos consumidores a flexibilidade de decidir por eles próprios quando reembolsar um empréstimo e por quanto, assim o não pagamento integral da fatura, o valor faltante entra no chamado ‘crédito rotativo’, podendo ser pago na fatura seguinte, mas sujeito a juros e outros encargos financeiros.

Terceiro, a possibilidade do pagamento de parcelas muito baixas (denominada como pagamento mínimo ou parcela mínima) mas que oneram o saldo devedor com mais juros, fornecem incentivos para a execução dos pagamentos mais baixos uma vez que o indivíduo com baixa educação financeira tende a analisar o valor da parcela e não o comprometimento financeiro da relação entre os juros incorridos e o total do empréstimo.

Apesar de ter um cartão de crédito que permite que os consumidores tenham mais dinheiro para gastar para outros fins, eles podem acabar pagando mais em seu empréstimo devido a juros cobrados por produtos pagos por meio do cartão de crédito. Além disso, estudos também mostram que o uso de cartão de crédito está ligado a gastos excessivos e gastos

impulsivos (BADGAIYAN e VERMA, 2015; ROBERTS e JONES, 2001; SOTIROPOULOS e D'ASTOUS, 2012).

Os dados da Pesquisa de endividamento e inadimplência do consumidor (PEIC, 2021), apontam que endividamento no cartão de crédito vem aumentando, além de ser o principal meio de endividamento: em outubro de 2021, o cartão de crédito correspondia em média a 82,6% das dívidas das famílias brasileiras. E isso acompanhando também com um grande número de cartões de crédito emitidos, só em 2020, 280 milhões de cartões de crédito foram emitidos, segundo dados do Banco Central.

Dado o contexto exposto, o presente estudo tem como objetivo examinar como a educação financeira influencia a gestão de crédito dos indivíduos. Compreender a importância desses fatores pode nos fornecer uma perspectiva mais abrangente sobre o desempenho financeiro dos consumidores no uso do cartão de crédito. Além disso, a presente pesquisa joga luz sobre a relação da Educação Financeira e a Gestão de Cartão de Crédito, relação pouco explorada pela literatura de Finanças, com a intenção de descrever em que extensão essas variáveis se relacionam.

Assim, o que se busca responder com esse estudo pode ser delimitado através do seguinte problema de pesquisa: **Qual o impacto da educação financeira na gestão de crédito pessoal dos indivíduos?**

Os procedimentos metodológicos em relação ao problema de pesquisa são caracterizados como quantitativo.

Os dados foram coletados através de um questionário que possui 4 seções, na primeira está presente o termo de consentimento livre e esclarecido, a segunda é sobre o uso e conhecimento do cartão de crédito, a terceira apresenta o conhecimento sobre educação financeira, e por fim a quarta, está presente os dados dos entrevistados, contendo 23 perguntas no total.

As evidências aqui reportadas demonstram que apesar da associação positiva entre educação financeira e gestão financeira, é possível perceber que a amostra apesar de letrada em termos de educação financeira revela potenciais gatilhos de endividamento como limite de crédito superior a capacidade de pagamento (renda líquida mensal). Além disso, uma parte significativa da amostra não conseguiu descrever corretamente as relações financeiras simples como inflação versus formação de poupança. Isso demonstra que, possivelmente, não há

formação de poupança entre os entrevistados e que o cartão de crédito seja usado como ‘colchão financeiro’ para necessidades imediatas e não o patrimônio pessoal formado através de poupança ao longo do tempo.

A amostra também demonstra uma grande facilidade ao crédito, no qual a maioria dos entrevistados possuem entre 2 a 4 cartões de crédito por usuários, algo que também demonstra que os indivíduos recorrem a mais crédito, que pode prejudicar o pagamento da fatura em dia, ou por esquecimento por ter vários cartões para administrar ou por não conseguir controlar os gastos dentro do orçamento por não ter apenas uma fatura.

Este trabalho está dividido em cinco seções, incluindo a introdução. Na segunda seção apresenta-se a base teórica e empírica. Na terceira parte discute a metodologia do estudo. Na sequência, a seção 4 fornece uma análise dos dados, a discussão dos resultados e conclusões estão incluídas na seção 5.

## **2 EDUCAÇÃO FINANCEIRA**

O termo “educação financeira” foi evidenciado pela primeira vez em 1787 nos EUA, quando John Adams, em uma carta a Thomas Jefferson, admitiu a necessidade de educação financeira para superar a confusão e angústia generalizada na América que surgiu devido à ignorância em relação ao crédito, circulação e natureza da moeda (CORPS, 2014). A partir daí, vários desenvolvimentos aconteceram, e o termo educação financeira foi usado repetidamente por diferentes pesquisadores, organizações e governos (HUNG, PARKER e YOONG, 2009).

Alguns pesquisadores consideram a educação financeira sinônimo de conhecimento (HILGERT et al., 2003; LUSARDI e MITCHELL, 2011; BUCHER-KOENEN et al., 2017). A definição de educação financeira pode ser descrita como o conhecimento de conceitos financeiros básicos e a capacidade de realizar cálculos simples (LUSARDI, 2008).

Dentre todos os conceitos que englobam a educação financeira, Lusardi e Tufano (2015) relatam que o endividamento é uma parte importante da educação financeira e, como tal, inclui a capacidade de tomar decisões simples sobre dívidas e aplicar o conhecimento como os de juros compostos, por exemplo, a situações do mundo real. Porém, em contraste a ideia anterior, Mandell (2008) definiu a educação financeira como “a capacidade de avaliar os instrumentos financeiros e exercer julgamentos informados na escolha dos instrumentos e na extensão do uso que estaria em seus próprios interesses de longo prazo”.

Apesar dos conceitos apresentados acima, o presente estudo utilizará como definição de Educação Financeira proposto pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) em que afirma que a educação financeira é “uma forma de melhorar e expandir o conhecimento financeiro, permitindo que consumidores e investidores desenvolvam habilidades financeiras e tomem decisões mais informadas.” (COUNCIL, 2005).

Partindo do conceito apresentado acima, a educação financeira deve ser capaz de elevar o padrão dos serviços fornecidos por instituições financeiras e aumentar a eficiência do mercado financeiro (KLAPPER e LUSARDI, 2020). Estudos de Allgood e Walstad (2013); Brown e Graf (2013); Disney e Gathergood (2013); French e McKillop (2016); Ludlum et al. (2012); Lusardi e Mitchell (2011) e Son e Park (2019) confirmam a importância da educação financeira para influenciar a tomada de decisão financeira dos indivíduos.

Dentre as decisões financeiras a serem tomadas, a escolha eficiente do cartão de crédito tem impacto, principalmente nos dias de hoje, uma vez que “o cartão de crédito é um instrumento eletrônico de pagamento de varejo que permite ao seu titular adquirir bens e serviços em instituições credenciadas, além de sacar dinheiro em caixas eletrônicos em redes conveniadas” (BCB, 2005).

Assim oferecem aos usuários acesso fácil ao crédito, a conveniência de não precisar carregar dinheiro em espécie, a possibilidade de parcelamento e outros benefícios como bônus por acúmulo de pontuação e recompensas (HAMID e LOKE, 2021).

Um dos benefícios do cartão de crédito é a possibilidade de acumular pontos, nesse processo, o cliente tem duas opções: resgatar os pontos por produtos e serviços oferecidos pelo banco ou transferir os pontos para uma empresa de fidelidade, onde os pontos podem também ser usados para resgatar produtos ou serviços, como passagens aéreas (ROHRMANN e MENDONÇA, 2017).

Os cartões de crédito, como os conhecemos hoje, tendem a ser o principal meio de pagamento, oferecendo uma gama de oportunidades tecnológicas, que agora estão presentes nas carteiras digitais (TEODORO, 2019). As carteiras digitais (ou em inglês *e-wallets*) são dispositivos pagáveis sem o uso de dinheiro ou cartão de crédito físico.

Essa facilidade permite ao vendedor ou prestador de serviço cobrar o pagamento do cliente através do uso do código único de resposta rápida bidimensional, também conhecido como QR codes (UDUJI, OKOLO-OBASI e ASONGU, 2019).

A principal vantagem é que esse sistema permite que um indivíduo faça transações eletrônicas e compras online utilizando um computador ou smartphone em lojas físicas com facilidade, rapidez e sem contato (do inglês, *contactless*) (KAGAN, 2020).

No entanto, há uma taxa para o uso do cartão de crédito, que é o da intermediação feita pelas administradoras de cartões, assim, pelo direito ao uso do cartão, o consumidor paga um valor de anuidade, a qual normalmente é cobrada mensalmente, vale ressaltar que muitas operadoras de cartão oferecem outras vantagens aos consumidores, tais como a isenção na anuidade (RIBEIRO, 2021), sendo um custo que deve ser considerado ao escolher o cartão de crédito.

Em termos individuais, a utilização de cartões de crédito tem um grande impacto no estilo de vida e poder de compra do consumidor (MENDES-DA-SILVA, NAKAMURA e MORAES, 2012), entretanto, os cartões de crédito contribuíram para o aumento do endividamento pessoal e das famílias, eliminando a necessidade imediata de dinheiro e a facilidade de pagamento (WANG, LU e MALHOTRA, 2011).

De acordo com a pesquisa de endividamento (SERASA, 2022), 53% dos brasileiros apontaram o cartão de crédito como a principal dívida. Em particular, é necessário contabilizar corretamente a disposição futura e capacidade de pagar a dívida da fatura do cartão de crédito e a possibilidade de incorrer em custos extras por atraso no pagamento (LUSARDI e TUFANO, 2015).

Isso destaca a importância da educação financeira entre os usuários de cartões de crédito. Dessa forma, produtos financeiros, como os cartões de crédito, são complexos. Consumidores com maior educação financeira estão mais bem preparados para tomar melhores decisões financeiras (LUSARDI, 2008).

Em consonância com a existente literatura e o contexto apresentado, o presente estudo tem como sua primeira hipótese:

- H1: Níveis mais altos de educação financeira estão associados a um melhor gerenciamento do cartão de crédito, *ceteris paribus*.

Um melhor gerenciamento do cartão de crédito é perceptível quando há um controle de gasto dentro do orçamento, assim, controlando o endividamento, o que pode ser realizado diminuindo o limite do cartão de crédito para um valor que não comprometa a renda, assim

conseguir fazer o pagamento integral da fatura em dia, possuir apenas um cartão de crédito, buscar cartões de crédito que fornece programas de descontos e vantagens, como o programa de pontos e milhas e não utilizar o pagamento mínimo da fatura.

Espera-se encontrar uma relação positiva e significativa entre a educação financeira e a gestão de cartão de crédito pessoal, uma vez que a educação financeira auxilia os titulares de cartão de crédito a melhorar suas decisões financeiras, especificamente, no controle de gastos dentro orçamento, acompanhamento de extratos, porcentagem de juros cobrados e pagamento das faturas dos cartões de créditos.

### **3 METODOLOGIA**

#### **3.1 Amostra**

O método de amostragem não probabilística por conveniência foi usado para obter os entrevistados para este estudo, sendo a amostra composta por titulares de cartão de crédito. Um questionário contendo instruções e o Termo de Consentimento Livre Esclarecido para este estudo foram disponibilizados através da ferramenta Google Forms para os respondentes. O questionário foi divulgado através de cartazes contendo QR-CODE que direcionava para o questionário.

É necessário ressaltar que o questionário foi construído em 3 fases. Na primeira fase, ele foi construído com base na literatura do campo e depois enviado para um grupo de pessoas selecionadas aleatoriamente através da divulgação de um anúncio para participação da pesquisa em troca do sorteio no valor de R\$ 50,00 (ANEXO 1).

Esse teste foi executado na intenção de encontrar erros de operacionalização e/ou entendimento do que foi questionado. Ao total foram 26 respondentes nessa fase, não havendo relatos acerca de problemas ou dubiedades que pudessem gerar confusão sobre o que foi perguntado.

Na segunda fase, o questionário foi enviado para dois pesquisadores da área de Finanças onde se foi questionado se as métricas utilizadas no questionário estavam em consonância com a proposta da pesquisa. Ambos são administradores com mestrado ou doutorado em Finanças. Os pesquisadores convidados a validar o questionário também foram estimulados a propor

qualquer alteração que julgassem necessário. As sugestões foram analisadas e quando pertinentes foram incluídas no questionário.

Com o questionário validado, então na terceira fase ele foi amplamente divulgado com um estímulo ao respondente de R\$ 55,00 (ANEXO 2) via sorteio. A coleta de dados nessa fase aconteceu entre os dias 17/11/2022 e 07/12/2022. Um total de 148 respondentes responderam ao questionário deste estudo.

Dessa amostra, 35 não possuíam cartão de crédito, portanto, suas respostas não foram incluídas nas análises. A amostra final deste estudo incluiu 113 respondentes que são portadores de cartão de crédito. A tabela X acima demonstra a construção da amostra e suas alterações conforme foram descritas acima.

## **3.2 Medidas**

As variáveis foram construídas através de um questionário, que utilizou da Escala Likert. A Escala Likert foi utilizada para medir as respostas dos entrevistados, o questionário aplicado variou entre 3 a 6 pontos dependendo da pergunta, que podem ser conferidas no anexo 1.

### **3.2.1 Variável dependente**

Os titulares de cartão de crédito precisam escolher qual o cartão de crédito que melhor atende a sua necessidade, considerando alguns fatores, como: a taxa de anuidade a ser paga, disponibilidade de benefícios como pontos e limite de crédito que será disponibilizado ao contratar o cartão de crédito.

Os titulares de cartões de crédito também precisam tomar decisões de pagamento a cada mês antes ou na data de vencimento estipulada no cartão de crédito. Eles podem fazer o pagamento total ou parcial de suas dívidas.

Para o propósito deste estudo será analisado como os entrevistados gerenciam o(s) cartão(ões) de crédito em termos de adesão, pagamento, parcelamento e gestão de benefícios. Assim, a variável dependente foi construída a partir da seção 1 do questionário (ANEXO 3)



### **3.2.2 Variável independente**

Os entrevistados tiveram que escolher a resposta correta ou a alternativa não sei para cada pergunta mostrada na seção 2 do questionário (ANEXO 3) sobre educação financeira. A educação financeira foi medida com base no número de respostas corretas fornecidas pelos entrevistados. Para efeito de análise, dividimos os níveis de educação financeira em três grupos denominados como baixo, moderado e alto. A baixa alfabetização financeira refere-se àqueles que responderam a uma ou nenhuma pergunta corretamente, moderado conhecimento financeiro refere-se àqueles que responderam duas perguntas corretamente, e alta educação financeira refere-se àqueles que responderam três (todas) perguntas corretamente.

Para determinar a gestão de crédito dos usuários de cartão de crédito foram usadas 11 perguntas. Essa construção considera os hábitos individuais em monitorar seu cartão de crédito, dívidas e taxas; gerenciar os gastos e o dinheiro para pagar as faturas em dia; conhecer benefícios e custos do cartão de crédito.

### **3.2.3 Variáveis de Controle**

Além disso, as variáveis de controle incluídas neste estudo foram idade, estado civil e escolaridade.

É válido supor que a idade é um controle importante, devido que com o passar do tempo, a experiência irá demonstrar quais escolhas foram acertadas e erradas, e por tanto a idade é uma variável importante que pode carregar dentro de si conhecimento de educação que talvez não sejam explícitos, mas que podem ser adquiridos com experiência e tempo.

Pessoas casadas tendem a honrar compromissos a longo prazo, como comprar uma casa ou um carro, logo buscam meios de gerir melhor suas finanças para alcançar seus objetivos, ao contrário de pessoas solteiras nas quais geralmente apresentam sentimentos de imediatismo, negligenciando suas finanças.

É de se esperar que quanto maior o nível de escolaridade, maior a educação financeira, portanto o melhor gerenciamento do cartão de crédito.

**Tabela 1. Descrição das variáveis**

Variável	Literatura Anterior	Perguntas do Questionário
EduFin	Lusardi e Mitchell (2011)	Questões de 2 a 9
GeCard	Mendes-Da-Silva, Nakamura e Moraes (2012)	Questões de 14 a 18
Idade	Ribeiro (2009)	Questão 20
Civil	Ribeiro (2009)	Questão 21
Escola	Ribeiro (2009)	Questão 22

**Notas:** EduFin é o fator relacionado a Educação Financeira; GeCard é o fator relacionado a Gestão de Crédito, Idade é o número de anos do respondente; Civil é o fator relacionado ao estado civil do respondente.; Escola é o fator relacionado a escolaridade do respondente.

A tabela 1 descreve as variáveis de controle que foram utilizadas no estudo. EduFin é o fator latente relacionado à Educação Financeira oriundo das questões de número 2 ao 9; GeCard é o fator latente relacionado à Gestão de Crédito oriundo das questões de número 14 a 18; Idade representa o número de anos dos respondente oriundo da questão 20; Civil é o fator relacionado ao estado civil, que está relacionado a condição atual do respondente em relação ao matrimônio, e Escola é o fator que representa a escolaridade o grau máxima alcançado pelo respondente oriunda da questão 21. Todas as questões foram respondidas usando a escala Linkert, o número de pontas da escala varia entre 3 a 6 pontas que pode ser observado no Anexo 3.

### 3.4 ESTRATÉGIA ANALÍTICA

#### 3.4.1 Análise Fatorial

De acordo com King (2001), “em um modelo de análise fatorial, existem muitas variáveis observadas cujo objetivo é gerar fatores latentes não observados” (KING, 2001, p. 682). Portanto, uma das diferentes técnicas de análise fatorial é reduzir um grande número de variáveis observadas em um número menor de fatores.

Dito isso, é importante observar que a literatura distingue dois tipos principais de análise fatorial: exploratória e confirmatória (TABACHINICK e FIDELL, 2007). A análise fatorial confirmatória foi usada para testar as hipóteses. Nesse caso, o pesquisador testa até que ponto determinadas variáveis representam um conceito ou dimensão, guiadas por uma teoria. Por sua vez, a análise fatorial exploratória é usada para explorar os dados. Nesta fase, procura-se explorar as relações entre um conjunto de variáveis, identificando padrões de correlação.

Pelas características do estudo aqui desenvolvido assume-se a utilização da análise fatorial exploratória uma vez que, nessa fase, procura-se explorar a relação entre um conjunto de variáveis, identificando padrões de correlação, sendo possível explicar a maior parte das informações num conjunto menor de dimensões.

Portando esse estudo irá utilizar o método exploratório, uma vez que poucos trabalhos fazem essa relação entre educação financeira e gestão de cartão de crédito, logo não há uma ferramenta previa que meça essas duas variáveis, assim buscou-se criar fatores latentes correspondentes às variáveis dependentes (gestão de crédito) e independente (educação financeira). A primeira intenção será explorar as variáveis criadas através do questionário, depois acessá-las através de fatores e regredi-las, ao diminuir o número de variáveis em um conjunto menor de fatores torna, a priori, o modelo de regressão mais parcimonioso, e por fim, verificar se há relação entre educação financeira e gerenciamento de cartão de crédito.

### 3.4.2 Regressão Linear Múltipla

A regressão linear múltipla é uma técnica multivariada cujo objetivo principal é obter o grau de associação entre uma variável de interesse (variável dependente) e as variáveis explicativas (variáveis independentes) (SASSI, 2012).

A partir dos resultados da Análise Fatorial, é possível descrever o seguinte modelo de relação linear múltipla entre as variáveis com o intuito de analisar quais fatores são mais significativos para explicar a relação de educação financeira e gestão de cartão de crédito pessoal:

$$GeCard_i = \beta_0 + \beta_1 EduFin_i + \beta_2 Idade_i + \beta_3 Civil_i + \beta_4 Escola_i + \varepsilon_i$$

Em que:

$\beta_0$  = Intercepto;

$\beta_1 EduFin_i$  = Variável educação financeira i;

$\beta_2 Idade_i$  = Variável idade i;

$\beta_3 Civil_i$  = Variável estado civil i;

$\beta_4 Escola_i$  = Variável escolaridade i;

$\varepsilon_i$  = Erro aleatório i.

O modelo acima busca verificar se o beta estimado é estatisticamente significativo como indicador de quais fatores são utilizados para influenciar a gestão do cartão de crédito pessoal. Como há significância estatística, o sinal dos coeficientes estimados também pode descrever o tipo de relação.

## **4 ANÁLISE DE DADOS E RESULTADOS**

Este capítulo apresenta a análise dos resultados do estudo proposto. Este capítulo foi escrito de acordo com a metodologia sugerida anteriormente. Assim, divide-se em estatística descritiva e matriz de correlação, análise fatorial, regressão linear múltipla.

### **4.1 Estatística descritiva e Matriz de correlação**

A seguir na tabela 2, abaixo, apresenta-se a estatística descritiva e matriz de correlação das variáveis comentadas no referencial teórico e na metodologia divididas por construto:

**Tabela 2.** Estatística Descritiva e Matriz de Correlação

	Média	Desvio-Padrão	GeCard	EduFin	idade	civil	escola	qtd	valor_mes	taxa	limite	confere	integral	custos_inv	pag_mes	edu_fin	sent_fin	control_fin	fin_prot	infla_fin	invest	
GeCard	-7.91E-10	0.6871842	1																			
EduFin	-6.66E-09	0.8066901	0.2106*	1																		
idade	2.477876	0.8873853	0.13	0.0514	1																	
civil	1.584071	0.622863	0.06	0.1141	0.6536*	1																
escola	2.778761	0.5936346	0.0505	0.2800*	0.2872*	0.2077*	1															
qtd	2.504425	1.268604	0.7112*	0.0192	-0.105	-0.1276	-0.0165	1														
valor_mes	2.548673	1.253503	0.8835*	0.2334*	0.1796	0.1005	0.0446	0.3746*	1													
taxa	2.123894	1.044823	0.1931*	0.1414	0.1185	0.1073	0.0014	0.0669	0.1249	1												
limite	3.725664	1.182067	0.4766*	0.3677*	0.3048*	0.2923*	0.2181*	0.1288	0.3435*	0.1217	1											
confere	2.973451	0.9492495	0.045	0.2951*	0.153	0.2379*	0.1321	-0.011	0.0799	0.0754	0.1128	1										
integral	3.840708	0.5272295	-0.0363	0.0393	0.126	0.1771	-0.0566	-0.039	0.0253	-0.1259	0.2444*	0.1164	1									
custos_inv	2.628319	0.6295504	-0.0064	0.4515*	0.097	0.1715	0.2797*	0.0692	-0.0334	0.1657	0.2937*	0.2075*	0.2235*	1								
pag_mes	2.584071	0.622863	0.1332	0.17	0.072	0.1715	0.0387	0.1323	0.0662	-0.0436	0.0983	0.2832*	0.1227	0.2626*	1							
edu_fin	0.690266	0.4644437	0.1924*	0.8825*	0.0374	0.1062	0.2674*	0.0099	0.2332*	0.1718	0.2830*	0.2242*	-0.021	0.3967*	0.0445	1						
sent_fin	2.707965	0.8093363	0.1514	0.7655*	-0.065	0.0226	0.1988*	0.023	0.177	-0.0413	0.2608*	0.1990*	0.0574	0.3633*	0.2351*	0.5173*	1					
control_fin	1.442478	0.7669286	-0.0601	-0.2076*	0.0408	-0.0786	0.06	0.053	-0.069	0.0313	-0.0816	-0.0696	0.0213	0.0478	-0.3589*	-0.063	-0.3078*	1				
fin_prot	2.920354	0.7575995	0.1816	0.1793	0.1634	0.0805	0.1391	0.0329	0.2063*	0.1479	0.1947*	0.146	0.0574	0.1807	0.0995	0.1069	0.0637	-0.1232	1			
infla_fin	2.823009	1.402995	0.1342	0.7051*	0.1833	0.1602	0.2206*	0.0105	0.1116	0.1978*	0.3473*	0.3182*	0.1185	0.3393*	0.1807	0.4769*	0.3315*	-0.1008	0.2302*	1		
invest	3.371681	1.262047	-0.0275	-0.1822	0.0632	0.0621	0.0631	-0.0289	-0.0059	-0.0081	-0.0328	0.0456	0.1032	0.0293	0.153	-0.1217	-0.0414	-0.1345	0.1433	-0.0533	1	

Notas: n = 113. Todas as correlações com estrela são significativas ao nível de 5%;

Em que: **(i) GenCard** é a gestão de crédito; **(ii) EduFin** é a educação financeira; **(iii) idade** representa a idade em anos dos correspondentes; **(iv) civil** é o estado civil dos respondentes; **(v) escola** é o nível de escolaridade dos respondentes; **(vi) qtd** é a quantidade de cartões que os respondente possuem; **(vii) valor\_mes** é referente o valor que os respondentes devem por mês no cartão de crédito; **(viii) taxa** é a taxa de anuidade que os respondente pagam; **(ix) limite** é o limite máximo de crédito disponível; **(x) confere** é o número de respondentes que conferem a fatura dos cartões de crédito; **(xi) integral** é referente ao número de respondentes que pagam integral a fatura do cartão de crédito; **(xii) custos\_inv** é referente ao número de respondente que conseguem identificar os custos indevidos ao comprar algum produto no crédito; **(xiii) pag\_mes** é referente ao número de respondentes que se programam para pagar um valor médio na fatura do cartão; **(xiv) edu\_fin** é o número de respondentes que possuem educação financeira; **(xv) sent\_fin** é o número de respondentes que sentem seguros sobre o controle de suas finanças ; **(xvi) control\_fin** é o número de respondentes que controlam suas finanças; **(xvii) fin\_prot** é referente a investimentos que protegem a família em caso de desemprego; **(xviii) infla-fin** é referente a taxa de juros da poupança; **(xviii) invest** é referente o numero de respondentes que investem.

Analisando a tabela anterior, é possível observar que há significância em relação a educação financeira (Edufin) e o gerenciamento do cartão de crédito (Gecard), mas não há uma relação significativa entre o gerenciamento de cartão de crédito (Gecard) e as variáveis de controle idade, escolaridade e estado civil (Idade, Escola e Civil). Entre a educação financeira (Edufin) e as variáveis de controle pode-se observar a significância apenas na variável escolaridade (Escola).

## 4.2 ANÁLISE FATORIAL

Pelo elevado número de variáveis coletadas via questionário, tornou-se necessário a utilização de análise fatorial para que a parcimônia do modelo de regressão fosse preservada e não gerasse viés no resultado. Como dito anteriormente, o modelo exploratório foi utilizado.

Uma vez que os métodos de rotação de fatores preservam o subespaço e fornecem uma base mais eficiente para o fator latente. O que os diferencia é a relação dos fatores entre si: permitindo ou não que haja correlação entre si. O método conhecido como 'Varimax' retorna fatores que são ortogonais ( $r = 0$ ), já o método de rotação 'Oblimin' permite que os fatores não sejam ortogonais ( $r \neq 0$ ) (HAIR ET AL, 2005). Uma vez que o objetivo é formar um fator latente para cada uma das variáveis de interesse, o presente estudo utilizou o método de componentes principais com método de rotação varimax forçando a construção dos fatores através da ortogonalidade.

O fator EduFin após a rotação correspondeu a 78% da variância das variáveis iniciais, enquanto o fator GeCard após a rotação correspondeu a 69% da variância das variáveis iniciais. O nível de singularidade (do inglês, Uniqueness) de nenhuma das variáveis não ultrapassou 35%, o que demonstra ajuste aceitável da relação das variáveis iniciais ao fator latente gerado.

**Tabela 3.** Regressão Linear Múltipla

Variáveis	(1) GeCard	(2) GeCard
EduFin	0.179** (0.0790)	0.190** (0.0831)
Idade		0.140 (0.0977)
Civil		-0.0808 (0.137)
Escola		-0.0563 (0.117)
Constante	4.04e-10 (0.0635)	-0.0618 (0.338)
Observações	113	113
R-Quadrado	0.044	0.064

Nota: Erro-Padrão em Parênteses \*\*\* p<0.01, \*\* p<0.05, \* p<0.1

Pela análise da Tabela X, rejeita-se a hipótese nula de que o coeficiente  $R^2$  é igual a zero conforme estatística F (p-valor = 0,000). Ou seja, pelo menos um dos coeficientes das variáveis explicativas é estatisticamente diferente de zero. É possível inferir, em primeira análise, que o modelo é bem ajustado pois apresenta  $R^2$  elevado (0,044). A variável que apresenta coeficiente estatisticamente significativos é a ‘EDUFIN’ ao nível de 5% de significância.

## 5 CONCLUSÕES

O presente estudo procurou contribuir para a análise das forças que relacionam a educação financeira e a gestão do cartão de crédito pessoal, uma vez que existem poucas evidências acerca dessa questão. A literatura anterior ao presente estudo trazia indícios das forças que influenciam essa relação.

A amostra foi composta por 148 correspondentes, dessa amostra, 35 não possuíam cartão de crédito, portanto, suas respostas não são incluídas nas análises, os dados foram extraídos através de um questionário que foi aplicado pelo do *Google Forms* entre os dias 17/11/2022 e 07/12/2022.

A investigação central deste estudo fixou seus esforços em avaliar se a educação financeira influencia uma melhor gestão do cartão de crédito pessoal.

Através do questionário realizado, foi possível perceber que os respondentes possuem acesso ao crédito com grande facilidade, sendo que, cerca de 64,5% respondentes possuem de 2 a 4 cartões de crédito. Um dado importante de salientar é que os respondentes apresentaram um limite de crédito maior do que sua renda, sendo que, 54,9% dos respondentes possuem uma renda entre R\$1,500.00 a R\$3,000.00, mas 59,3% possuem um crédito disponível maior que R\$4,000.00, podendo ser um gatilho para endividamento, que pode ser explicado através do dado no qual 57,3% respondentes estão devendo até R\$3.999,00, mesmo que sua renda seja inferior a R\$3,000.00 como supracitado. Os dados estão presentes nos Anexos 4, 5, e 6. Os resultados não apresentam uma má gestão de crédito, mas é um gatilho para sofrer de endividamento, pois o crédito se torna uma alternativa para momentos de necessidade ou urgência.

Por mais que não haja evidência que corrobore que os entrevistados possuem em média um nível de educação financeira, 42,4% não conseguiram responder uma pergunta básica de finanças, mesmo que 69% dos respondentes responderam possuir um conhecimento em finanças. Os dados estão presentes no Anexo 7 e 8.

Mesmo que o indivíduo não possua algum conhecimento em finanças, sempre estamos com interface para o produto financeiro, cartão de crédito, sendo assim, o conhecimento sobre este produto pode vir através de algum estudo ou experiência. Mesmo sendo um produto de fácil acesso, e com muitas vantagens como já foram citadas através do estudo, o cartão de crédito deve ser analisado e estudado antes de ser adquirido para evitar possíveis implicações como endividamento ou cobranças indevidas.

Os resultados deste estudo mostraram que a educação financeira tem um impacto positivo no gerenciamento de cartão de crédito. Os indivíduos com baixa educação financeira são mais propensos a não controlar o uso cartão de crédito em comparação com aqueles com alta educação financeira, assim, o mau uso desse produto pode acarretar em endividamentos, dificultando o bem estar dos indivíduos. Portanto, há a necessidade de desenvolvimento de programas de educação financeira que consigam, melhorar o conhecimento financeiro dos indivíduos e, principalmente, suas habilidades financeiras de modo que possam tomar decisões informadas e usar os produtos financeiros com responsabilidade.

Há algumas limitações presentes neste trabalho. Metodologicamente, alertamos para a generalização da amostra, que, embora heterogênea, precisa ser ampliada para fornecer resultados mais completos e robustos. Em termos de coleta de dados, embora a pesquisa de



levantamento seja baseada em questionários através do Google Forms, e que isso gera a possibilidade de investigar um grande número de pessoas, ela também abre brechas para omissões de dados e preenchimento de informações falsas, o que leva a desvios nos resultados.

Para trabalhos futuros, sugere-se que o assunto seja acompanhado, e se a partir da utilização de educação financeira os indivíduos mudam seus atos referentes ao uso do cartão de crédito. Novas pesquisas destinadas a entender as melhores maneiras de evitar a grande quantidade de dívidas de cartão de crédito e examinar o impacto desses saldos no consumo pessoal são possibilidades interessantes de pesquisa.

## REFERÊNCIAS

ALLGOOD, Sam; WALSTAD, William. Financial literacy and credit card behaviors: A cross-sectional analysis by age. **Numeracy**, v. 6, n. 2, p. 1-26, 2013.

BCB. Banco Central do Brasil. Diagnóstico do Sistema de Pagamentos de Varejo do Brasil, 1º Edição, maio/2005.

BCB. Cartões de crédito emitidos. 2020. Disponível em: <https://www3.bcb.gov.br/sgspub/consultarvalores/consultarValoresSeries.do?method=consultarGraficoPorId&hdOidSeriesSelecionadas=25147>. Acesso em: 23 nov. 2022.

BADGAIYAN, Anant Jyoti; VERMA, Anshul. Does urge to buy impulsively differ from impulsive buying behaviour? Assessing the impact of situational factors. **Journal of Retailing and Consumer Services**, v. 22, p. 145-157, 2015.

BARBOZA, Gustavo. I will pay tomorrow, or maybe the day after. Credit card repayment, present biased and procrastination. **Economic Notes: Review of Banking, Finance and Monetary Economics**, v. 47, n. 2-3, p. 455-494, 2018.

BROWN, Martin; GRAF, Roman. Financial literacy and retirement planning in Switzerland. **Numeracy**, v. 6, n. 2, p. 2-23, 2013.

BUCHER-KOENEN, Tabea et al. How financially literate are women? An overview and new insights. **Journal of Consumer Affairs**, v. 51, n. 2, p. 255-283, 2017.

COUNCIL, O. E. C. D. Recommendation on principles and good practices for financial education and awareness. 2005.

CORPS, Commentary/History of Financial Literacy- The First 200 Years, 2014. Disponível em: <https://financialcorps.com/history-of-financial-literacy-the-first-200-years/>. Acesso em: 13 mar. 2022.

DISNEY, Richard; GATHERGOOD, John. Financial literacy and consumer credit portfolios. **Journal of Banking & Finance**, v. 37, n. 7, p. 2246-2254, 2013.

FRENCH, Declan; MCKILLOP, Donal. Financial literacy and over-indebtedness in low-income households. **International Review of Financial Analysis**, v. 48, p. 1-11, 2016.

GARG, Neha; SINGH, Shveta. Financial literacy among youth. **International journal of social economics**, 2018.

HAMID, Fazelina Sahul; LOKE, Yiing Jia. Financial literacy, money management skill and credit card repayments. **International Journal of Consumer Studies**, v. 45, n. 2, p. 235-247, 2021.

HILGERT, Marianne A. et al. Household financial management: The connection between knowledge and behavior. Federal Reserve Bulletin. 2003.

HUNG, Angela; PARKER, Andrew M.; YOONG, Joanne. Defining and measuring financial literacy. 2009.

KAGAN, Julia. Digital Wallet. Investopedia. 23 out. 2020. Disponível em: <https://www.investopedia.com/terms/d/digital-wallet.asp>. Acesso em: jul. 2022.

KING, G. How not to lie with statistics. 2001. Disponível em: <https://gking.harvard.edu/files/mist.pdf>. Acesso em: dez. 2022.

KLAPPER, Leora; LUSARDI, Annamaria. Financial literacy and financial resilience: Evidence from around the world. **Financial Management**, v. 49, n. 3, p. 589-614, 2020.

LIN, Liqiong et al. Determinants of credit card spending and debt of Chinese consumers. **International Journal of Bank Marketing**, 2019.

LUDLUM, Marty et al. Financial literacy and credit cards: A multi-campus survey. 2012.

LUSARDI, Annamaria. **Financial literacy: an essential tool for informed consumer choice?**. National Bureau of Economic Research, 2008.

LUSARDI, Annamaria; MITCHELL, Olivia S. Financial literacy and retirement planning in the United States. **Journal of pension economics & finance**, v. 10, n. 4, p. 509-525, 2011.

LUSARDI, Annamaria; TUFANO, Peter. Debt literacy, financial experiences, and overindebtedness. **Journal of Pension Economics & Finance**, v. 14, n. 4, p. 332-368, 2015.

MANDELL, Lewis. Financial literacy of high school students. In: **Handbook of consumer finance research**. Springer, New York, NY, 2008. p. 163-183.

MENDES-DA-SILVA, Wesley; NAKAMURA, Wilson Toshiro; MORAES, Daniel Carrasqueira de. Credit card risk behavior on college campuses: evidence from Brazil. **BAR-Brazilian Administration Review**, v. 9, p. 351-373, 2012.

MITCHELL, Olivia S.; LUSARDI, Annamaria. Financial literacy around the world: An overview. **Journal of Pension Economics and Finance**, v. 10, n. 4, p. 497-508, 2011a.

PEIC. O endividamento e a inadimplência do consumidor. 2021. Disponível em: <https://www.fecomercio.com.br/pesquisas/indice/peic>. Acesso em: 24 de nov. 2022.

RIBEIRO, César Oliveira. Sobrepreço nos pagamentos com cartão de crédito. 2021.

ROBERTS, James A.; JONES, Eli. Money attitudes, credit card use, and compulsive buying among American college students. **Journal of consumer affairs**, v. 35, n. 2, p. 213-240, 2001.

ROHRMANN, Carlos Alberto; MENDONÇA, Rafael Baeta. Partilha de bits e bytes? Uma proposta para divisão das milhas aéreas e dos pontos de programas de recompensa com o fim do casamento. **Direito e Desenvolvimento**, v. 8, n. 2, p. 210-227, 2017.

SASSI, Cecília P. et al. Modelos de regressão linear múltipla utilizando os softwares R e STATISTICA: uma aplicação a dados de conservação de frutas. 2012.

SERASA. Pesquisa de endividamento Serasa. Perfil e Comportamento do Endividamento Brasileiro 2022. Disponível em: <https://www.serasa.com.br/imprensa/pesquisa-de-endividamento-2022>. Acesso em 15 abr. 2022.

SON, Jiyeon; PARK, Jooyung. Effects of financial education on sound personal finance in Korea: Conceptualization of mediation effects of financial literacy across income classes. **International journal of consumer studies**, v. 43, n. 1, p. 77-86, 2019.

SOTIROPOULOS, Veneta; D'ASTOUS, Alain. Social networks and credit card overspending among young adult consumers. **Journal of Consumer Affairs**, v. 46, n. 3, p. 457-484, 2012.

STANGO, Victor; ZINMAN, Jonathan. Exponential Growth Bias and Household Finance.” *Journal of Finance*, forthcoming. 2008.


TABACHNICK, B.; FIDELL, L. Using multivariate analysis. Needham Heights: Allyn & Bacon, 2007.

TEODORO, Luis. Digital wallets, para onde caminham?. 2019.

UDUJI, Joseph Ikechukwu; OKOLO-OBASI, Elda Nduka; ASONGU, Simplice Anutechia. The impact of e-wallet on informal farm entrepreneurship development in rural Nigeria. **The Electronic Journal of Information Systems in Developing Countries**, v. 85, n. 3, p. e12066, 2019.


WANG, Lili; LU, Wei; MALHOTRA, Naresh K. Demographics, attitude, personality and credit card features correlate with credit card debt: A view from China. **Journal of economic psychology**, v. 32, n. 1, p. 179-193, 2011.

## ANEXO 1 - Panfleto de divulgação, roda de teste




**Alunos e Colaboradores,**

Nos ajude realizando essa pesquisa acadêmica e concorra à um sorteio de **R\$50,00!**



Responda o questionário sobre **Educação Financeira e o Gerenciamento do Cartão de Crédito** através do QR Code



## ANEXO 2 - Panfleto de divulgação, questionário final



**PARTICIPE DA NOSSA PESQUISA ACADÊMICA**

**EDUCAÇÃO FINANCEIRA E GESTÃO DE CRÉDITO**



**E CONCORRA À UM SORTEIO DE R\$55,00!!**



ACESSE ATRAVÉS DO QR CODE



## ANEXO 3

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

## CURSO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO

## Perguntas da pesquisa - Educação financeira e Gestão de crédito

## Seção I: Uso e conhecimento do cartão de crédito.

1. Você tem cartão de crédito?

- a. Sim
- b. Não

2. Quantos cartões de crédito você tem em seu nome? (Incluir cartões bancários, cartões de loja, etc.)

- a. Um
- b. Dois
- c. Três
- d. Quatro
- e. Cinco ou mais

3. Qual é o valor TOTAL que você atualmente deve em TODOS os seus cartões de crédito?

- a. R\$0 (Eu não devo nenhum dinheiro)
- b. R\$1 - R\$1,999
- c. R\$2000 - R\$3,999
- d. \$4,000 – \$5,999
- e. Acima de \$6,000

4. Qual a taxa percentual anual (APR) da maioria dos seus cartões de crédito?

- a. 0% (sem anuidade)
- b. menos que 5% APR
- c. 5% - 9% APR
- d. Maior que 10% APR
- e. Não sei

5. Qual o limite máximo de crédito que você tem disponível no cartão de crédito?

- a. R\$0 - R\$1,999
- b. R\$2,000 - R\$4,999
- c. R\$4,000 - R\$6,999

- d. Acima de R\$7,000  
e. Não sei / Não tenho
6. Você confere a fatura dos cartões de crédito para averiguar erros e cobranças indevidas?
- Não confiro, confio no meu banco
  - Apenas confiro a notificações que chegam de confirmação de compra.
  - Confiro quando vou fazer o pagamento do cartão
  - Confiro com regularidade para não tomar prejuízo
7. Você paga integralmente a fatura do(s) seu(s) cartão(ões) de crédito a fim de evitar encargos financeiros (juros e multas)?
- Sempre pago o mínimo
  - Pago pelo menos o mínimo todo mês e um pouco mais quando tenho alguma folga.
  - Pago ocasionalmente só o mínimo, quando estou sem dinheiro
  - Sim, sempre pago todo o saldo do cartão de crédito no vencimento
8. Consegue identificar os custos incorridos ao comprar um produto à crédito (ex. juros embutidos)?
- Não entendo o que é juros
  - Consigo identificar, mas não faz diferença na hora compra
  - Consigo identificar e procuro formas de não pagar os juros
9. Você se programa para pagar um valor médio na fatura do cartão?
- Não, compro sem preocupação
  - Depende, se houve um evento costumo gastar mais
  - Sim, não gosto de perder o controle dos meus gastos
10. Meu cartão me beneficia com Programa de Pontos
- Sim
  - Não
  - Não sei
11. Aproximadamente quantos pontos no total (de todos os cartões) tenho acumulado?
- De 1 a 1000
  - De 1001 a 5000
  - De 5001 a 10000
  - Mais de 10001
  - Não sei
12. Já me beneficieei do Programa de Pontos recebendo produtos ou serviços. Qual?

13. Você possui algum conhecimento em finanças?

- a. Sim
- b. Não

14. Como você se sente a respeito dos seus conhecimentos para gerenciar seu próprio dinheiro?

- a. Nada seguro, eu gostaria de possuir um nível muito melhor de educação financeira
- b. Não muito seguro, eu gostaria de saber um pouco mais sobre finanças
- c. Razoavelmente seguro, eu conheço a maioria das coisas que eu precisaria saber sobre o assunto
- d. Muito seguro, eu possuo conhecimentos bastante amplos sobre finanças

15. Como você faz o controle de suas finanças?

- a. Periodicamente, faço um levantamento de todos os meus gastos;
- b. Faço este levantamento ininterruptamente, todos os dias;
- c. Não faço esse tipo de levantamento.

16. Qual dos investimentos abaixo você julga que melhor protegeriam uma família em caso de desemprego?

- a. Depósito em conta-corrente
- b. Uma aplicação financeira, como por exemplo um fundo de investimentos
- c. Aplicações em bens como carro ou imóvel

17. Imagine que a taxa de juros da sua conta poupança seja 2% ao ano e a inflação é de 5% ao ano. Depois de um ano, quanto você seria capaz de comprar com o dinheiro nesta conta?

- a. Mais do que hoje
- b. Exatamente o mesmo
- c. Menos do que hoje
- d. Não sei

18. Se você tiver um recurso para investir, tem prazo definido para resgatar, qual destas alternativas abaixo você mais se identifica como aplicador?

- a. Ações, pois agrada-me a possibilidade de altos ganhos, mesmo sabendo do risco elevado de perdas
- b. Fundos de investimento de risco médio, pois quero um rendimento razoável, ainda que algum risco
- c. Poupança, pois priorizo a segurança em relação ao rendimento
- d. Bens (Carro, moto, imóvel...) pois a segurança para mim e coisa mais importante

Seção III: Informações sobre o entrevistado

19. Qual é o seu sexo?



- a. Masculino
- b. Feminino

20. Qual a sua idade?

- a. Até 20 anos
- b. De 21 a 35 anos
- c. De 36 a 45 anos
- d. De 46 a 55 anos
- d. Acima de 55 anos

21. Estado Civil

- a. Solteiro(a)
- b. Casado(a)/União Estável
- c. Separado/Divorciado
- d. Viúvo(a)
- e. Outros

22. Qual a sua escolaridade?

- a. Ensino fundamental
- b. Ensino médio
- c. Ensino superior
- d. Mestrado
- e. Doutorado

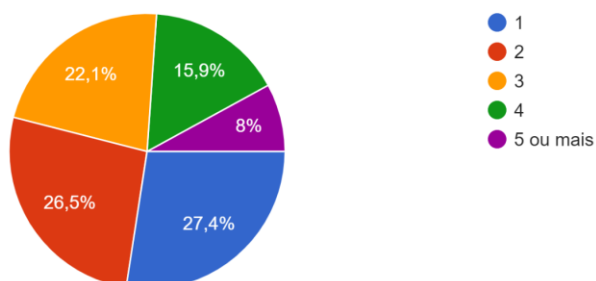
23. Qual a sua faixa de renda mensal líquida pessoal?

- a. Até R\$ 1.500,00
- b. R\$ 1.500,01 até R\$ 3.000,00
- c. R\$ 3.000,01 até R\$ 4.500,00
- d. R\$ 4.500,01 até R\$ 6.000,00
- e. Acima de R\$ 6.000,01

#### Anexo 4 - Quantidade de cartões de crédito

Quantos cartões de crédito você tem em seu nome? (Incluir cartões bancários, cartões de loja, etc.)

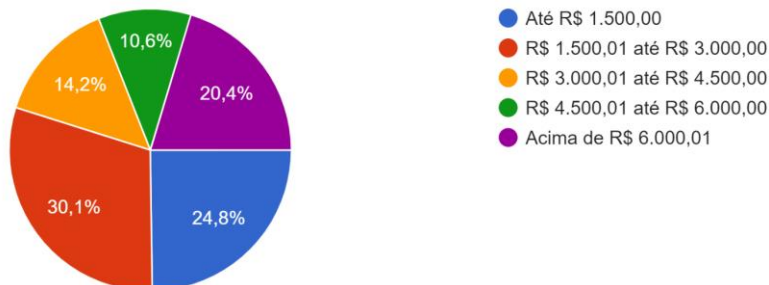
113 respostas



## Anexo 5 - Taxa de renda líquida pessoal

Qual a sua faixa de renda mensal líquida pessoal?

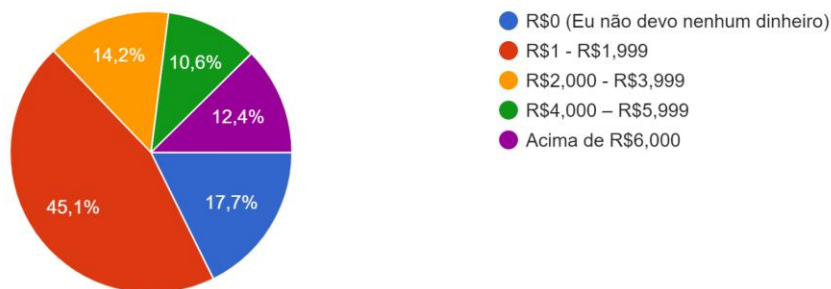
113 respostas



## Anexo 6 - valor de dívida no cartão de crédito

Qual é o valor TOTAL que você atualmente deve em TODOS os seus cartões de crédito?

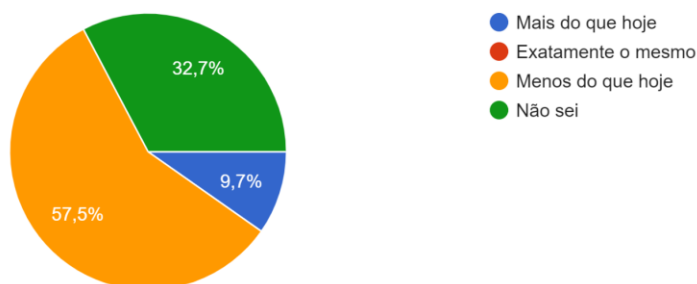
113 respostas



## Anexo 7 - Taxa de juros na poupança

Imagine que a taxa de juros da sua conta poupança seja 2% ao ano e a inflação é de 5% ao ano. Depois de um ano, quanto você seria capaz de comprar com o dinheiro nesta conta?

113 respostas



Código do Stata

```
clear
```

```
set more off
```

```
import delimited C:\Users\hp\Desktop\dados_mirelly.csv, numericcols(11)
```

```
factor qtd valor_mes taxa limite confere integral custos_inv pag_mes
```

```
rotate
```

```
predict GeCard
```

```
factor edu_fin sent_fin control_fin fin_prot infla_fin invest
```

```
rotate
```

```
predict EduFin
```

```
tabstat GeCard EduFin qtd valor_mes taxa limite confere integral custos_inv pag_mes  
edu_fin sent_fin control_fin fin_prot infla_fin invest,statistics( mean sd ) columns(statistics)
```

```
pwcorr GeCard EduFin qtd valor_mes taxa limite confere integral custos_inv pag_mes  
edu_fin sent_fin control_fin fin_prot infla_fin invest, star(.05)
```

```
reg GeCard EduFin
```

```
reg GeCard EduFin, rob
```

```
reg GeCard EduFin idade marital escola
```

```
reg GeCard EduFin idade marital escola, rob
```

```
vif
```